

A
LUZ do MUNDO

R.C. SPROUL

Ilustrado por
JUSTIN GERARD



A Luz do Mundo Traduzido do original em inglês
The Lightlings

Texto: © 2006 por R. C. Sproul

Ilustrações: © 2006 by Justin Gerard

•

Publicado originalmente em inglês por
Reformation Trust,
uma divisão de Ligonier Ministries
400 Technology Park, Lake Mary, FL 32746

•

Copyright © 2014 Editora Fiel
Primeira edição em português: 2014

Todas as citações bíblicas na seção “Para Pais” foram utilizadas da
versão Almeida Revista e Atualizada **Todos os direitos em língua
portuguesa reservados por Editora Fiel da Missão Evangélica
Literária.**

Proibida a reprodução deste livro por quaisquer meios, sem a
permissão escrita dos editores, salvo em breves citações, com
indicação da fonte.

•

Diretor: James Richard Denham III

Editor: Tiago J. Santos Filho

Tradução: Laura Makal

Revisão: Renata do Espírito Santo

Ilustrações: Justin Gerard

Capa e Diagramação: Chris Larson

Adaptação para português: Rubner Durais

Versão eBook: Livro em Pixel ISBN E-book: 978-85-8132-456-2



Caixa Postal, 1601

CEP 12230-971

São José dos Campos-SP

PABX.: (12) 3919-9999

www.editorafiel.com.br

*Deus é luz,
e não há
nele treva
nenhuma.*

1João 1.5

*Aos amados netos:
Darby, Campbell, Shannon, Delaney,
Erin Claire, Maili e Reilly.*

-R.C. Sproul



Certa noite, numa casa em um bairro tranquilo, um menino se preparava para dormir. O nome dele era Pedro. Sua mãe o colocou na cama e o cobriu com cobertores para que ficassequentinho e confortável. Depois ajoelhou-se ao lado da cama e orou com ele. Então levantou-se, inclinou-se e beijou a testa do menino.



Pedro olhou para ela e disse: “Mamãe, por favor, não se esqueça de ligar o abajur antes de sair do quarto. Sua mãe sorriu para ele e disse: “Não se preocupe, Pedrinho. Eu vou ligar o abajur. Não vou deixá-lo no escuro”.

Então ela deu um último beijo em Pedrinho, terminou de ajeitá-lo na cama e acendeu o abajur. Quando ela estava quase saindo do quarto, Pedrinho disse: “Mamãe! Por que eu tenho medo do escuro?” Ela disse: “Essa é uma pergunta difícil de responder, Pedrinho. Acho que vamos ter que guardar essa pergunta para o vovô. Ele virá jantar conosco amanhã. Você pode perguntar a ele”.

“Tudo bem, mamãe”, disse Pedrinho. “Vou esperar até amanhã e perguntar ao vovô sobre isso”.

No dia seguinte, tal como a mãe de Pedrinho havia prometido, o vovô veio para o jantar. Antes de dirigirem-se à mesa, Pedrinho sentou-se no colo do avô e disse: “Vovô, posso lhe fazer uma pergunta que está me incomodando muito?”



O vovô sorriu e disse: “Claro, Pedrinho, diga-me o que você gostaria de saber.”

Pedrinho disse: “Vovô, por que eu tenho medo do escuro? E por que tantas pessoas que eu conheço também têm medo do escuro?”

O vovô olhou para Pedrinho e disse: “Essa é uma pergunta muito boa. Mas sabe, não é só do escuro que muita gente tem medo. Muitas pessoas também têm medo da luz.”

“Medo da luz?”, disse Pedrinho. “Por quê?”

E o vovô disse: “Para você entender isso, vou ter que começar do início – na verdade, bem do início.”

Pedrinho adorava quando o vovô contava-lhe histórias. Assim, ele se ajeitou ao lado do vovô e esperou que ele começasse. E o vovô começou a sua história do jeito que sempre fazia:

...

Era uma vez... um grande rei, o rei da luz. Ele vivia na luz. Ele criou a luz, e a sua luz era tão perfeita e tão pura que ele era chamado de “o rei sem sombra”. Este grandioso rei da luz criou um grupo de seres, e os criou para que brilhassem tanto quanto ele brilhava. Ele os chamava de “pequenos luzeiros”.



Ele colocou esses luzeiros num jardim repleto de raios solares. Dia após dia, o sol iluminava o jardim e ajudava as flores, plantas e frutos a crescerem. A luz brilhante do sol ajudava a aquecer todos no jardim. Os pequenos luzeiros adoravam quando o rei vinha visitá-los no fim do dia.

Mas, um dia, algo terrível aconteceu...

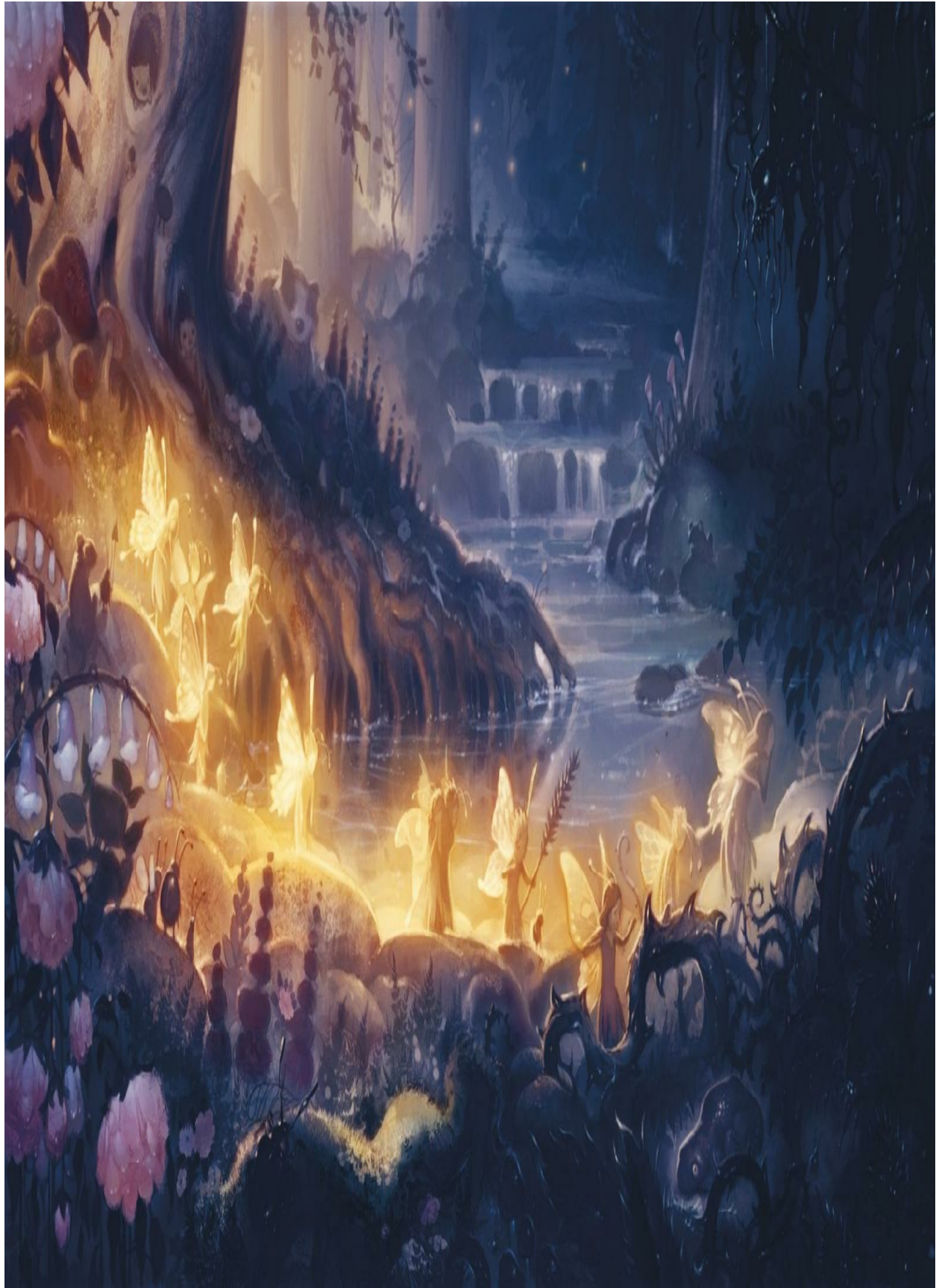


Os luzeiros decidiram fazer o que queriam em vez de fazerem o que o rei ordenara que eles fizessem. Então desobedeceram ao rei e pecaram contra Ele.

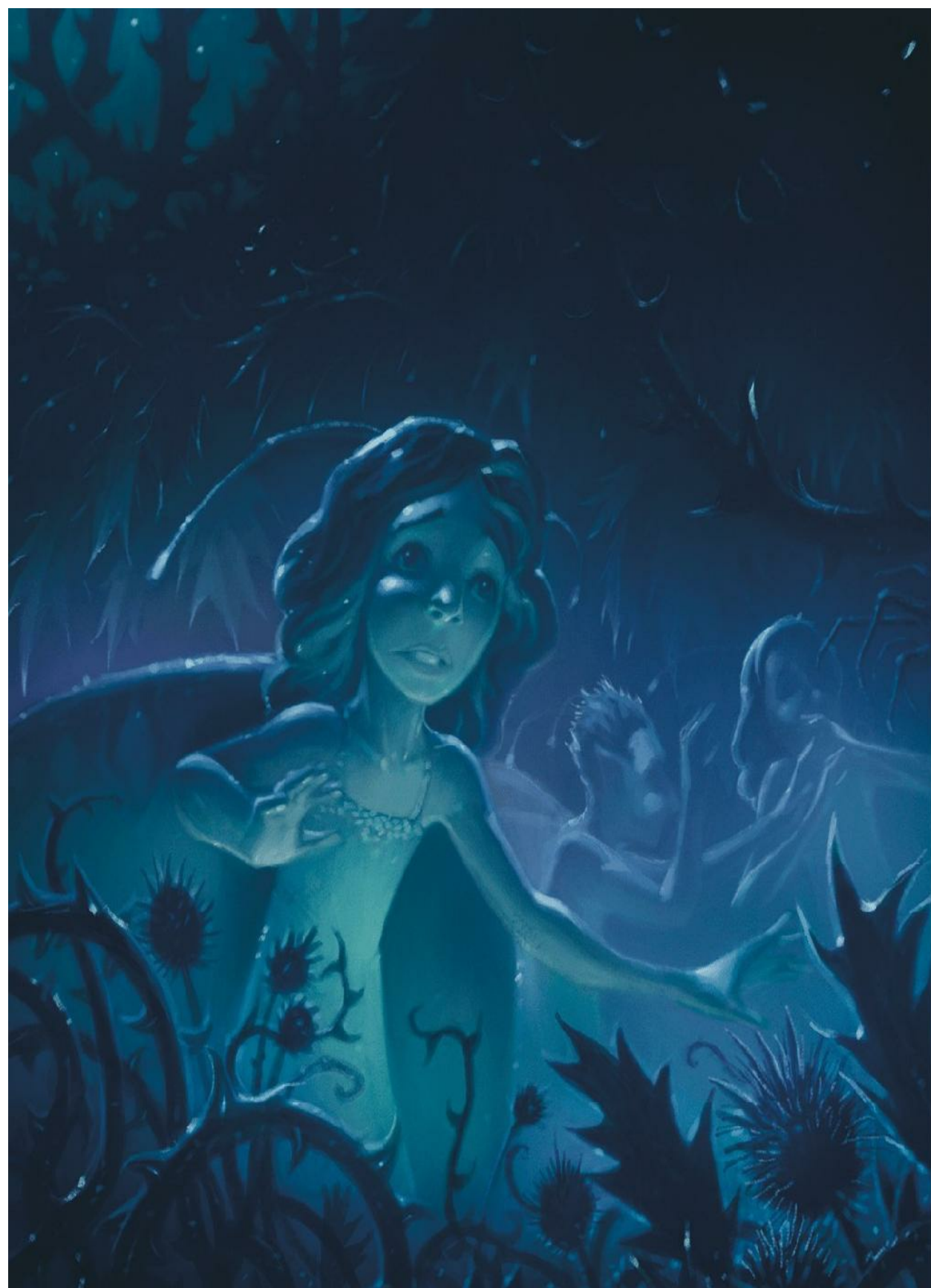
No mesmo instante em que pecaram, suas luzes se apagaram e eles ficaram cheios de vergonha.



Eles correram tão rápido quanto podiam para fugirem do rei, pois não queriam que o rei da luz os visse. Fugiram do jardim por entre as árvores e se esconderam no lugar mais escuro que conseguiram encontrar. A partir desse momento, passaram a ter medo da luz, pois sabiam que onde estivesse a luz o rei estaria, e o rei os veria cheios de vergonha.



Depois que os pequenos luzeiros se foram, o rei começou a tirar a sua luz do jardim.



E logo o jardim se tornou um lugar frio e cheio de ervas daninhas e espinhos. Os pequenos luzeiros entraram mais e mais pela floresta, até que passaram a viver em um lugar quase completamente coberto pela escuridão.



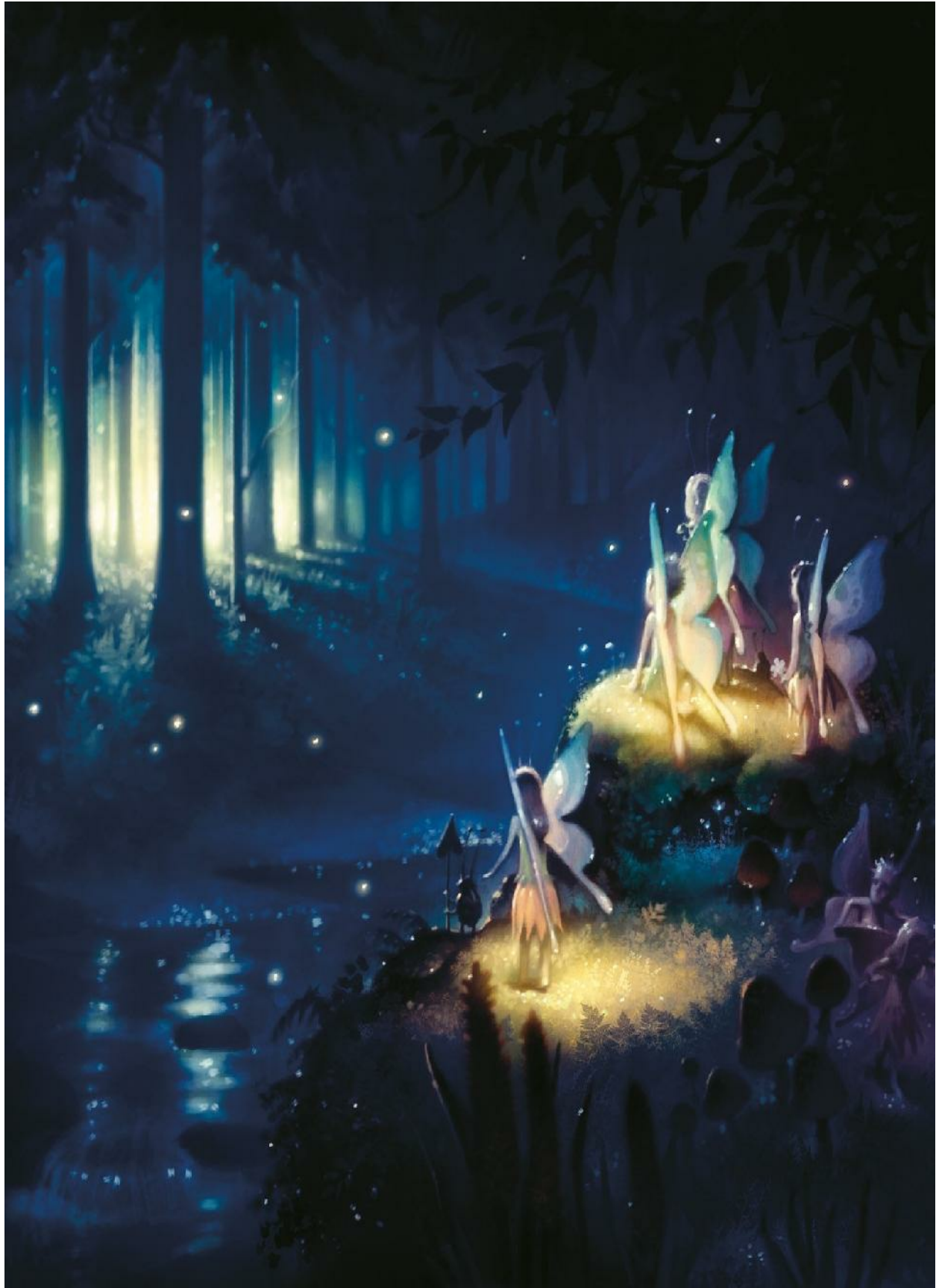
Era um lugar tão escuro que eles tinham que tatear ao redor, como se fossem cegos, para sentirem o caminho que deveriam seguir pela floresta. Muitas vezes eles tropeçavam e caíam, arranhando os joelhos e se ferindo.

Era terrível viver naquela escuridão pavorosa o tempo todo, onde a única luz que eles viam eram vultos que bailavam pela floresta.

De fato, eles não conseguiam mais perceber a diferença entre noite e dia.



Então, certa noite, ou talvez fosse um dia, num ponto bem distante, eles viram uma luz muito brilhante por entre as árvores. Eles podiam ver aquela luz vindo a muitos quilômetros de distância. E ficaram assustados com ela. Pensaram que a luz fosse o rei se aproximando para encontrá-los e castigá-los por seus pecados. Então muitos luzeiros correram rapidamente para longe da luz.



Mas alguns dos pequeninos luzeiros ficaram tão impressionados e curiosos com a luz que decidiram ver de onde ela vinha.



Eles partiram e viajaram por muitos e muitos quilômetros, durante muito tempo, e quanto mais eles se aproximavam, mais forte aquela luz brilhava.



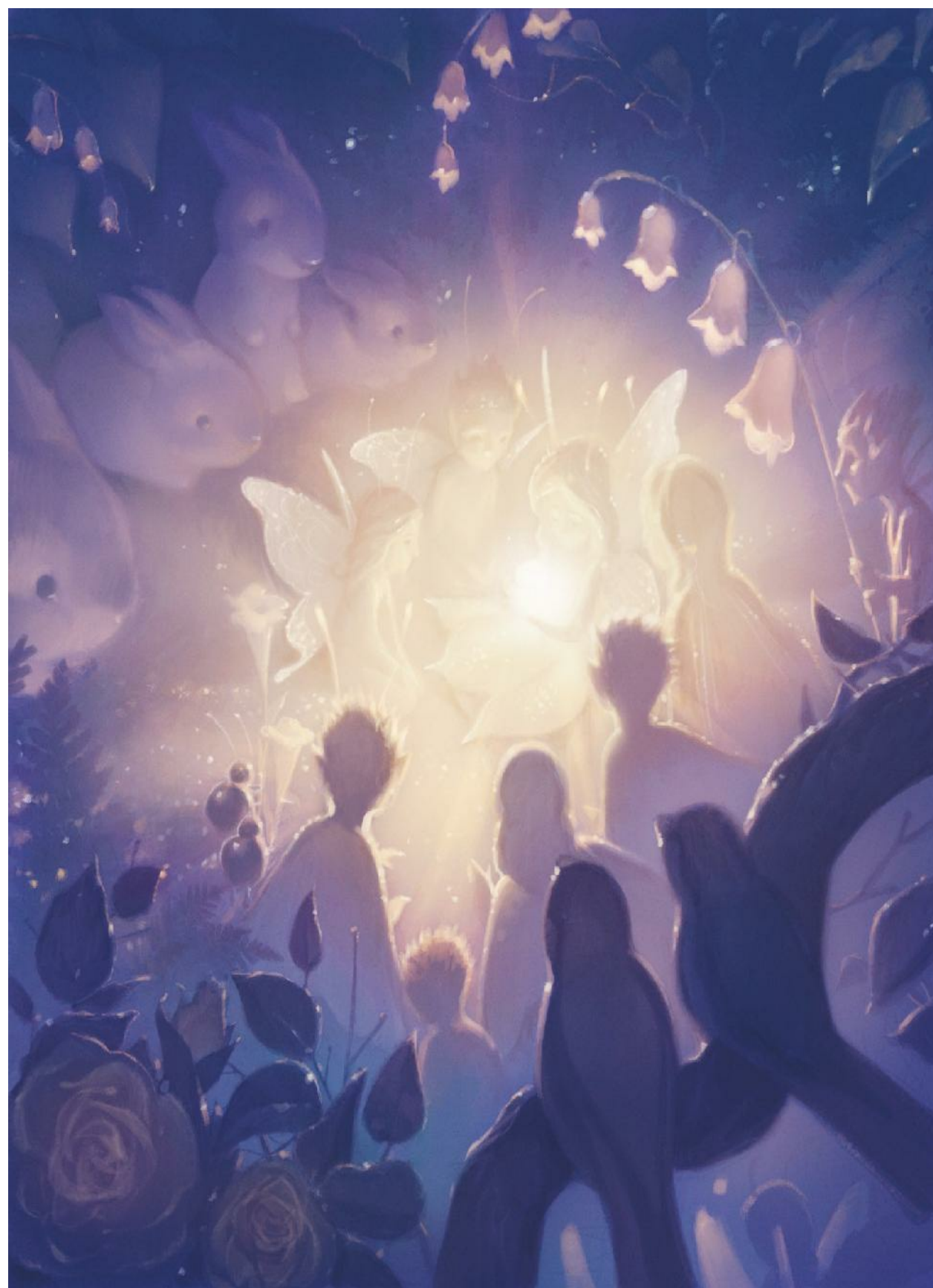
Finalmente eles chegaram a uma clareira na floresta. No meio da clareira, eles viram um luzeiro pai, um luzeiro mãe e um bebê que brilhava como o sol. Aquela luz resplandecente parecia sair diretamente do bebê.

Os luzeiros que viram aquilo ficaram admirados e

surpresos. Perguntaram ao luzeiro pai: “Quem é esse bebê? De onde ele veio?”

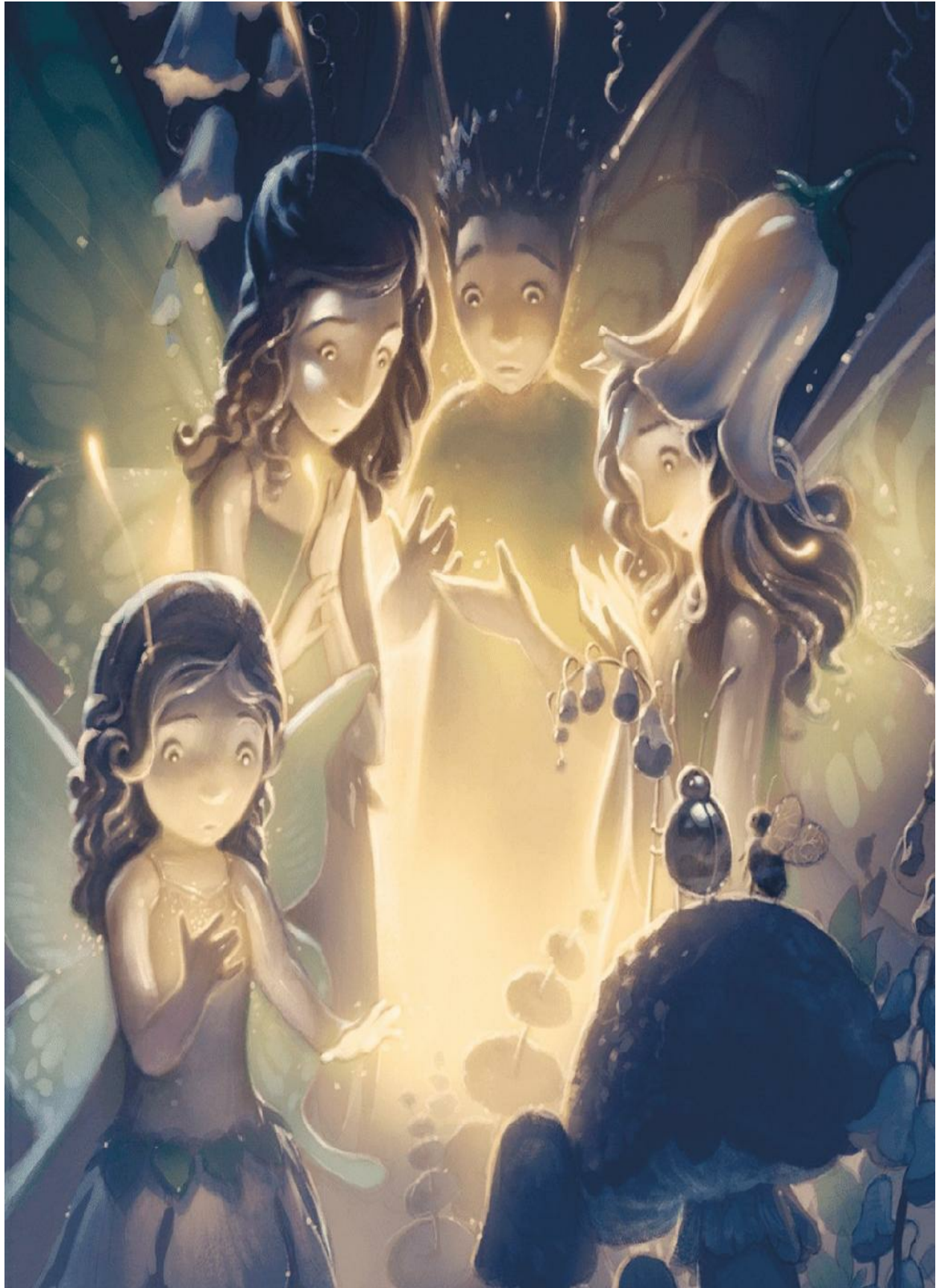
O luzeiro pai respondeu: “Ele não é meu filho. Ele é filho do rei da luz. O rei o deu a nós como um presente especial. Ele nasceu por nós. Quando ele crescer será chamado ‘a luz do mundo’. Não haverá escuridão forte o bastante para esconder a sua luz, nem profunda o suficiente para afastar a sua luz.”

Quando ouviram isso, os pequenos luzeiros se ajoelharam aos pés do bebê e começaram a adorá-lo com reverência e temor.



Quando eles se levantaram, seus rostos brilhavam. Mas a luz que brilhava em seus rostos não vinha de dentro deles; era um reflexo da luz que saía do bebê. Os pequenos luzeiros estavam agora envolvidos com a luz daquela criança que tinham visitado.

Eles correram para as suas casas, seus amigos e famílias o mais rápido que puderam. Quando chegaram em casa, eles ainda brilhavam. Os outros luzeiros ficaram amedrontados quando os viram. E perguntaram: “O que aconteceu com vocês?” Então os pequenos luzeiros lhes contaram a história: “Nós vimos um bebê que brilhava como a luz. Ele é o filho do rei da luz. O rei nos deu seu filho. Ele nos deu seu próprio filho para ser a luz do mundo”.



Os luzeiros notaram que havia mais luz na floresta.

Agora eles podiam enxergar para onde iam. Podiam andar sem cair. Podiam correr e brincar sem bater nas árvores e nas pedras e se ferirem.



Alguns ainda se escondiam da luz, mas outros perceberam que não precisavam mais ter medo. Eles viram que viver na luz era muito melhor do que viver na escuridão como estavam acostumados.





O vovô olhou para Pedrinho e disse: “Você entendeu, Pedrinho? Nós temos medo do escuro, porque fomos criados para viver na luz. Mas, um dia, todos nós que amamos esse filho iremos viver com ele para sempre no céu. Quando formos para a morada do filho, que agora é a luz do mundo, nunca mais haverá escuridão. Não apenas isso, mas também não existirá mais a lua, nem as estrelas, nem mesmo o sol. Não haverá abajur, nem lâmpadas, nem lanternas, nem velas”.

Pedrinho perguntou: “Como poderá existir luz sem o sol, ou lâmpadas, ou velas? Como poderá?”



E o vovô respondeu: “No lugar onde o filho do rei vive agora, a luz que brilha para sempre vem dele mesmo. Ele é a luz no céu. Todos os que entram em sua presença nunca mais estarão na escuridão”.



“Nossa!”, disse Pedrinho, “é maravilhoso pensar sobre isso.”

E o vovô respondeu: “Pedrinho, deixe-me dar uma sugestão. Toda vez que você vir o sol, a lua, as estrelas, ou acender uma vela, ou ligar seu abajur, lembre-se da história do filho que o rei da luz trouxe para iluminar a escuridão deste mundo. E lembre-se

que ele nos deu o seu bebê como presente. Enquanto se lembrar disso, você nunca, nunca mais terá que sentir medo do escuro novamente”.



Sobre o Autor

*R. C. SPROUL
nasceu em 1939, no
estado da
Pensilvânia. É
ministro
presbiteriano e
pastor da igreja St.
Andrews Chapel, na
Flórida. É fundador e
presidente do
ministério Ligonier,
professor e
palestrante em
seminários e
conferências, autor*

de mais de sessenta livros, vários deles publicados em português, e editor geral da Reformation Study Bible. Durante os seus mais de quarenta anos de ministério no ensino acadêmico e na igreja, o Dr. Sproul tem se dedicado a transmitir, com clareza, as verdades profundas e práticas da Palavra de Deus. Dr. Sproul é casado com Vesta Ann, e o casal tem dois filhos e dez netos.

Sobre o Ilustrador

*JUSTIN GERARD
passou a maior parte
da infância
desenhando
personagens
imaginários de
revistas em
quadrinhos, ficção
científica e filmes da
Disney. Ao
desenvolver sua arte,
Justin se inspirava
em N. C. Wyeth,
Carravaggio, Peter
de Sève e Carter*

Goodrich. Justin possui bacharelado em Belas Artes e já ilustrou inúmeros livros infantis, bem como vários contos publicados em livros escolares. Ele vive em Greenville, Carolina do Sul, onde trabalha como diretor de criação na Portland Studios.

Para os Pais

Esperamos que você e seu filho tenham gostado de ler A Luz do Mundo. As perguntas e passagens bíblicas a seguir podem ser úteis para que você direcione seu filho a uma compreensão mais profunda das verdades bíblicas implícitas nessa história.

1. Quem é o verdadeiro rei da luz?

“Deus é luz, e não há nele treva nenhuma”.

1 João 1.5

2. Quem são os verdadeiros luzeiros?

“Também disse Deus:
Façamos o homem à

nossa imagem,
conforme a nossa
semelhança [...] Criou
Deus, pois, o homem
à sua imagem, à
imagem de Deus o
criou; homem e
mulher os criou.”
Gênesis 1.26-27

3. O rei criou os luzeiros para brilharem como ele. O que havia de especial quando Deus criou as pessoas?

“Também disse Deus:
Façamos o homem à
nossa imagem,
conforme a nossa
semelhança; tenha ele
domínio sobre os
peixes do mar, sobre
as aves dos céus,
sobre os animais

domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”
Gênesis 1.26-27

“No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez.” *Gênesis 5.1*

4. Os luzeiros desobedeceram ao rei da luz. As pessoas já fizeram isso?

“Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar

entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.”
Gênesis 3.6

5. Quando os luzeiros desobedeceram ao rei, eles ficaram constrangidos e fugiram dele. O que aconteceu quando os homens desobedeceram a Deus?

“Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o Senhor Deus ao homem e lhe perguntou: Onde

estás? Ele respondeu:
Ouvi a tua voz no
jardim, e, porque
estava nu, tive medo,
e me escondi.”
Gênesis 3.8-10

6. Quando os luzeiros deixaram o jardim, logo se acharam em tão grande escuridão que não podiam enxergar nada e acabaram se ferindo. As pessoas que odeiam o verdadeiro rei da luz experimentam esse sofrimento?

“Entre os quais
também todos nós
andamos outrora,
segundo as
inclinações da nossa
carne, fazendo a
vontade da carne e
dos pensamentos; e
éramos, por natureza,
filhos da ira, como

também os demais.”
Efésios 2.3

“Pois nós também,
outrora, éramos
néscios,
desobedientes,
desgarrados, escravos
de toda sorte de
paixões e prazeres,
vivendo em malícia e
inveja, odiosos e
odiando-nos uns aos
outros.” *Tito 3.3*

7. Quem é o verdadeiro bebê luzeiro que brilhava tanto?

“De novo, lhes falava
Jesus, dizendo: Eu
sou a luz do mundo;
quem me segue não
andarás nas trevas;
pelo contrário, terá a

luz da vida.” *João*
8.12

“Enquanto estou no
mundo, sou a luz do
mundo.” *João* 9.5

**8. Alguns dos pequeninos luzeiros viram a luz do
bebê e o seguiram. Quem foram as primeiras
pessoas que seguiram a verdadeira luz do
mundo?**

“Tendo Jesus nascido
em Belém da Judéia,
em dias do rei
Herodes, eis que
vieram uns magos do
Oriente a Jerusalém.
E perguntavam: Onde
está o recém-nascido
Rei dos judeus?
Porque vimos a sua
estrela no Oriente e

viemos para adorá-lo.” *Mateus 2.1-2*

“Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor. O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de

Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor [...] E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem. E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer. Foram apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na

manjedoura.” *Lucas*
2.8-16

“Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser [...] Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações. E, chegando naquela hora, dava graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.” *Lucas*
2.36-38

9. O bebê luzeiro era o filho do rei da luz. Quem era o pai da verdadeira luz do mundo?

“Tudo me foi

entregue por meu Pai.
Ninguém conhece o
Filho, senão o Pai; e
ninguém conhece o
Pai, senão o Filho e
aquele a quem o Filho
o quiser revelar.”
Mateus 11.27

“E o Espírito Santo
desceu sobre ele em
forma corpórea como
pomba; e ouviu-se
uma voz do céu: Tu
és o meu Filho
amado, em ti me
comprazo.” *Lucas*
3.22

10. Depois que os pequeninos luzeiros adoraram o bebê, seus rostos começaram a brilhar. O que semelhantemente acontece aos que adoram a luz do mundo?

“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.” *2 Coríntios 3.18*

“E vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou” *Colossenses 3.10*

11. O que devem fazer aqueles que conhecem a verdadeira luz do mundo, como os pequenos luzeiros também fizeram?

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” *Mateus 28.19-20*

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.” *Atos 1.8*

12. Nem todos os luzeiros quiseram ir para a luz. Será que todas as pessoas amam a luz do mundo?

“O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus.” *João 3.19-21*

Porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não

somos da noite, nem
das trevas.” 1
Tessalonicenses 5.5

13. O vovô disse para Pedrinho que nós temos medo do escuro, porque fomos criados para viver na luz. Você ama a luz do mundo? Amá-lo faz você perder o medo do escuro?

“Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.” *Efésios 5.8*



Table of Contents

[Abertura](#)

[Dedicatória](#)

[A Luz do Mundo](#)

[Sobre o Autor](#)

[Sobre o Ilustrador](#)

[Para os Pais](#)

Table of Contents

[Abertura](#)

[Dedicatória](#)

[A Luz do Mundo](#)

[Sobre o Autor](#)

[Sobre o Ilustrador](#)

[Para os Pais](#)